

Rede Pantaneira, no Mato Grosso, chegará a 10 Gbps

Convergência Digital - RJ - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - 21/08/2009

No dia 27 de agosto, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) inaugura a Rede Metropolitana de Cuiabá, a Pantaneira - uma infraestrutura óptica dedicada a conectar Instituições de Ensino Superior (IES) e centros de **pesquisa**, é parte da iniciativa Redes Comunitárias de Educação e **pesquisa** (Redecomep), coordenada pela Rede Nacional de Ensino e **pesquisa** (RNP) e custeado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

O projeto Redecomep prevê a implementação de 27 redes de alta velocidade conectando institutos de ensino e **pesquisa** nas principais cidades brasileiras, com o objetivo de facilitar a troca de dados, o desenvolvimento de projetos colaborativos e o uso de aplicações avançadas. Além disso, existe uma iniciativa de expansão, que levará tecnologia óptica para dez cidades do interior que contam com, pelo menos, uma IES e um centro de **pesquisa** a serem integrados.

As Redes Metropolitanas inauguradas são integradas à Rede Ipê, a rede acadêmica brasileira, que é mantida e administrada pela RNP. Esta infraestrutura provê conectividade a cerca de 600 instituições em todo o território nacional e está ligada a redes de ensino e **pesquisa** internacionais, como a latino-americana Rede Clara, a europeia Géant e a norte-americana Internet 2.

A Pantaneira interliga cinco instituições a 1 Gbps, com a perspectiva de ampliar esta velocidade para 10 Gbps, já que a fibra óptica é um meio de transmissão com capacidade de banda virtualmente ilimitada. A Rede Metropolitana de Cuiabá tem 26 km de extensão e os investimentos para sua implementação foram da ordem de R\$ 500 mil. A iniciativa contou com a parceria das Centrais Elétricas Mato-Grossenses para a permuta de infraestrutura - a empresa cedeu seus postes para passagens de cabos ópticos em troca da utilização de um par de fibras.

O governo do Estado também é parceiro da Pantaneira, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Mato Grosso. As cooperações governamentais têm se revelado vantajosas nas redes metropolitanas que já se encontram em operação, pois em troca do apoio à implementação e manutenção do projeto é cedido um par de fibras para o uso de órgãos públicos. A utilização de conexões ópticas pelas instâncias governamentais representam maior agilidade no compartilhamento de informações e acesso mais rápido a Internet, o que possibilita melhores serviços e novos modelos de governança.

As instituições que integram a Pantaneira são: a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Instituto de Metrologia e Qualidade de Mato Grosso (Inmetro/IMEQ); o Instituto Nacional de **pesquisa** Espaciais (Inpe), o Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) e o Instituto Federal de Educação e Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Cuiabá (IF-MT - Octayde Jorge Da Silva).

Após a inauguração, a Rede Metropolitana de Cuiabá passa a ser gerida por um consórcio formado pelas instituições integrantes, que se tornam responsáveis pela sustentabilidade da infraestrutura. Com a inauguração da Pantaneira, serão 13 Redecomep em operação. Já foram inauguradas: Belém, Vitória, Manaus, Florianópolis, Brasília, Natal, São Paulo, Fortaleza, Macapá, Goiânia, Campina Grande e Salvador.

 [Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)